

## A água no meio rural: sustenta a vida

*EMATER. Rio Grande do Sul.*

Folder / 1999

Cód. Acervo: 26203

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/26203>

Documento gerado em: 07/11/2018 16:38

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: [biblioteca@emater.tche.br](mailto:biblioteca@emater.tche.br)

# CUIDADO!

## Estas plantas são venenosas e podem matar!

### MARIA-MOLE, FLOR-DAS-ALMAS

Nome científico: *Senecio brasiliensis*

Planta que atinge até 2 metros de altura. Possui caule cilíndrico geralmente ramoso e flores amarelas que florescem em novembro e dezembro. O veneno não é destruído pelo calor e tende a se acumular no organismo. A ingestão provoca dor abdominal, náuseas e vômitos. Causa alterações no fígado, icterícia (amarelão) e lesão na pele exposta ao sol.



### TROMBETEIRA, SAIA BRANCA, CARTUCHEIRA

Nome científico: *Datura suaveolens*

Arbusto ornamental de 2 a 3 metros de altura, folhas ovadas e flores pendentes em forma de sino de cor branca e rosada com até 30 centímetros de comprimento. Floresce de junho até outubro. Possui veneno nas folhas e flores. A ingestão pode causar vômitos, rubor da face, boca seca, agitação, alterações visuais e de comportamento.



### ESPIRRADEIRA

Nome científico: *Nerium oleander*

Arbusto de 2 a 4 metros de altura, caule cilíndrico, com ramos cinzentos acastanhados, flores brancas e em tons de cor rosa. Todas as partes da planta são perigosas. Seu veneno pode provocar alterações cardíacas e neurológicas. A ingestão pode causar dor em queimação na boca, salivação, náuseas, vômitos intensos, cólicas abdominais, diarreia e tonturas.



### COROA-DE-CRISTO

Nome científico: *Euphorbia milii*

Planta que apresenta grande número de espinhos rígidos, pontiagudos e pequenas flores avermelhadas. Sua seiva esbranquiçada pode causar lesão na pele e mucosas, edema (inchaço) de lábios, língua, dor em queimação e coceira. O contato da seiva com os olhos provoca irritação, lacrimejamento, edema (inchaço) das pálpebras e dificuldades de visão. A ingestão pode causar náuseas, vômitos e diarreia.



### CINAMOMO

Nome científico: *Melia azedarach*

Árvore de porte elegante, casca fina cinzenta ou castanha, flores pequenas e aromáticas de coloração lilás agrupadas em grandes cachos que florescem em março. Possui veneno de gosto amargo presente nos frutos que produz espuma quando misturada à água. A ingestão pode causar aumento da salivação, náuseas, vômitos, cólicas abdominais e diarreia severa.



### MANDIOCA-BRAVA

Nome científico: *Manihot esculenta*

Arbusto com até 2 metros de altura, caule e ramos nodosos de coloração pardo avermelhada, folhas verdes ou vermelho-arroxeadas. Possui raízes carnosas utilizadas como alimento. O veneno é encontrado em maior quantidade na entrecasca da raiz e tem gosto amargo. A ingestão da raiz é responsável pela maioria dos seus envenenamentos. Causa náuseas e vômitos, dor abdominal, diarreia, dificuldade respiratória, sonolência e tonturas. Envenenamento grave de alto risco. Pode levar à morte.



### MAMONA

Nome científico: *Ricinus communis*

Arbusto com até 2 metros de altura, caule nodoso de cor verde-avermelhada, folhas em forma de palma e fruto arredondado com espinhos. O veneno é encontrado nas sementes e sua ingestão pode causar náuseas, vômitos, cólicas abdominais e diarreia com sangue. O contato causa dor em queimação na garganta e irritação na pele. Envenenamento grave de alto risco. Pode levar à morte.



### CHAPÉU-DE-NAPOLEÃO

Nome científico: *Thavetia neriifolia*

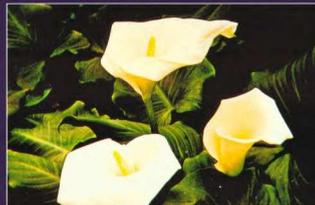
Arbusto com folhas finas e longas, flores vistosas amareladas que crescem nas terminações dos ramos. Todas as partes da planta são perigosas. Seu veneno pode provocar alterações cardíacas e neurológicas. A ingestão pode causar dor em queimação na boca, salivação, náuseas, vômitos intensos, cólicas abdominais, diarreia e tonturas.



### COPO-DE-LEITE

Nome científico: *Zantedeschia aethiopica*

Planta ornamental muito apreciada por sua inflorescência branca semi-campanulada. O veneno está presente nas folhas e talos. A ingestão e o contato podem causar irritação em lábios e língua, edema (inchaço) salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia. O contato com os olhos pode provocar irritação e lesão da córnea.



### COMIGO-NINGUÉM-PODE

Nome científico: *Dieffenbachia picta*

Planta ornamental com caule verde e espesso, folhas grandes, longas e vistosas de cor verde escura, com manchas esbranquiçadas. O veneno está presente nas folhas e talos. A ingestão e o contato podem causar irritação em lábios e língua, edema (inchaço), salivação abundante, dificuldade de engolir e asfixia. O contato com os olhos pode provocar irritação e lesão da córnea.



### PINHÃO-DE-PURGA

Nome científico: *Jatropha curcas*

Arbusto de folhas vistosas e flores esverdeadas agrupadas. Fruto esverdeado esférico com superfície lisa semelhante a uma ameixa. O veneno está presente nas sementes. A ingestão provoca dor abdominal, náuseas, vômitos e diarreia com sangue. Envenenamento grave de alto risco. Pode levar à morte.



## PREVINA-SE:

- 1-Mantenha as plantas venenosas longe do alcance das crianças.
- 2-Evite colocar estas plantas na boca.
- 3-Conheça as plantas de sua casa e arredores pelos nomes e características.
- 4-Não use remédios caseiros, feitos de plantas, sem orientação médica.
- 5-Não coma plantas desconhecidas. Lembre que não há regras ou testes seguros para distinguir as plantas comestíveis das venenosas.
- 6-O cozimento não elimina o veneno destas plantas.
- 7-Quando estiver lidando com plantas venenosas, use luvas ou lave bem as mãos após esta atividade.



Secretaria da Saúde e do Meio Ambiente do Rio Grande do Sul  
Fundação Estadual de Produção e Pesquisa em Saúde

**Centro de Informação  
Toxicológica**  
do Rio Grande do Sul

Atendimento rápido e orientação especializada - Fone: (051) 223.6110 (Plantão permanente)

Governo do Estado do Rio Grande do Sul  
Secretaria da Agricultura e Abastecimento

**EMATER/RS**